



ACTIVIDADE TURÍSTICA

Janeiro a Setembro de 2000

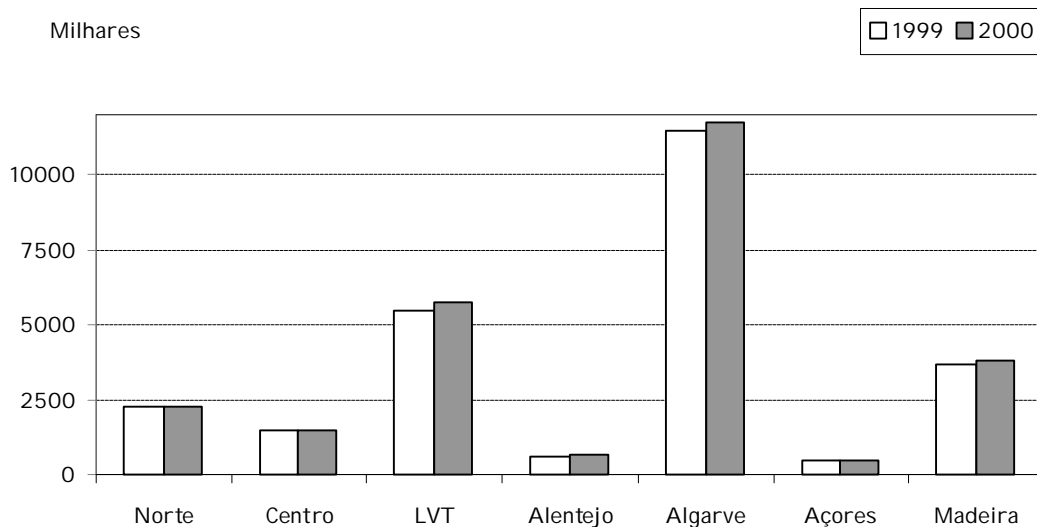
O INE apresenta os principais resultados preliminares relativos à Procura Turística no período de Janeiro a Setembro de 2000.

1. DORMIDAS

Neste período as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros recenseados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) atingiram os 26,1 milhões, o que representou um acréscimo de 3,1% relativamente ao período homólogo do ano anterior.

DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II

JANEIRO A SETEMBRO



As principais **regiões** de destino continuaram a ser o Algarve, Lisboa e Vale do Tejo e a Região Autónoma da Madeira, que totalizaram 81,3% das dormidas.

Relativamente a este indicador, todas as **regiões** apresentaram variações positivas, destacando-se a Região Autónoma dos Açores (7,4%), o Alentejo (5,8%), Lisboa e Vale do Tejo (4,5%) e a Região Autónoma da Madeira (4,0%).

As dormidas nos vários tipos de **estabelecimentos** revelaram uma evolução positiva, à excepção dos apartamentos turísticos que registaram um decréscimo (-4,3%). Os aumentos mais significativos ocorreram nos hotéis (14,5%), nas pousadas (6,8%), nos hotéis (5,4%) e nos hotéis-apartamentos (4,6%).

As dormidas dos **portugueses** ascenderam aos 7,4 milhões, o que representou um crescimento de 2,4% relativamente ao mesmo período de 1999. Estas dormidas concentraram-se principalmente nos hotéis (51,1%), nas pensões (19,7%) e nos hotéis-apartamentos (12,7%).

As regiões de destino preferenciais dos residentes em Portugal continuaram a ser o Algarve (27,0%), Lisboa e Vale do Tejo (22,6%), o Norte (18,5%) e o Centro (13,8%).

Os **estrangeiros** não residentes contribuíram com 18,7 milhões de dormidas, correspondendo a uma variação homóloga de 3,3%. Os principais mercados emissores continuaram a ser o Reino Unido, a Alemanha, os Países Baixos, a Espanha e a França, que totalizaram 69,5% das dormidas de estrangeiros.

No que respeita às dormidas destes mercados verificaram-se aumentos na Espanha (7,5%), nos Países Baixos (3,1%), no Reino Unido (2,5%) e na Alemanha (0,7%). Pelo contrário, a França apresentou um decréscimo, de -0,7%.

No período em análise, os destinos preferidos pelos estrangeiros não residentes continuaram a ser o Algarve (52,2%), Lisboa e Vale do Tejo (21,0%) e a Região Autónoma da Madeira (17,8%).

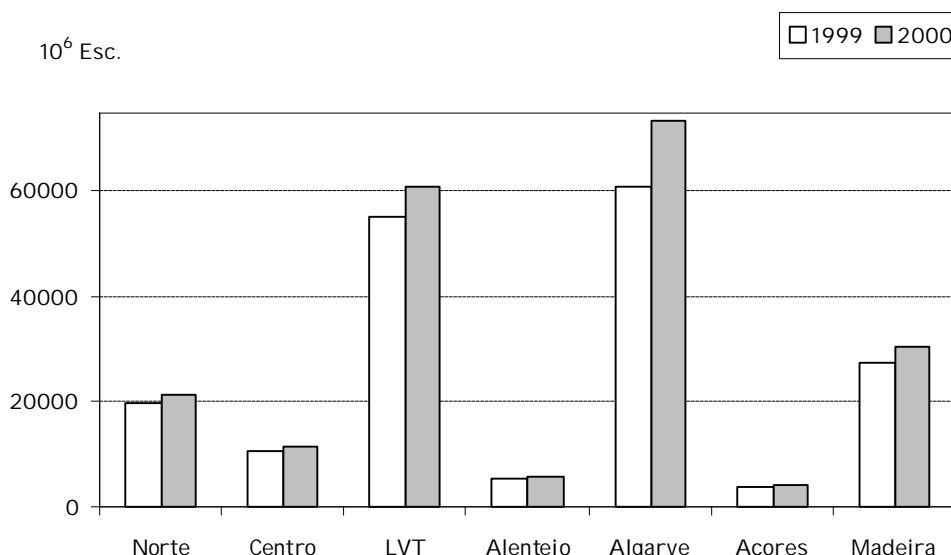
2. RECEITAS

No período de Janeiro a Setembro, as receitas totais da hotelaria recenseada atingiram 207,6 mil milhões de escudos e as de aposento 141,0 mil milhões de escudos, traduzindo-se em variações homólogas de 13,5% e 13,4%, respectivamente.

Todas as regiões apresentaram acréscimos significativos em relação a estes dois indicadores, tendo os mais importantes ocorrido no Algarve (20,4% para as receitas totais e 17,7% para as de aposento), na Região Autónoma da Madeira (11,3% para as receitas totais e 10,1% para as de aposento), em Lisboa e Vale do Tejo (10,7% para as receitas totais e 12,8% para as de aposento), no Alentejo (10,5% para as receitas totais e 12,9% para as de aposento) e na Região Autónoma dos Açores (10,4% para as receitas totais e 16,3% para as de aposento).

RECEITAS TOTAIS NA HOTELARIA POR NUTS II

JANEIRO A SETEMBRO



Neste período, 79,4% das receitas totais foram obtidas nos estabelecimentos hoteleiros das regiões do Algarve (35,4%), Lisboa e Vale do Tejo (29,4%) e da Região Autónoma da Madeira (14,6%).